



Educação: Políticas, Estrutura e Organização

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975192904

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte I” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“UM MUSEU DE GRANDES NOVIDADES”: A INTERFACE SAÚDE/EDUCAÇÃO	
Yuri Bruniera Padula Maria Lucia Boarini	
DOI 10.22533/at.ed.9751929041	
CAPÍTULO 2	6
TÓPICOS CULTURAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	
Alexsandro Luiz Rodrigues Dennis Álex Araújo Joana Paula Costa Cardoso e Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.9751929042	
CAPÍTULO 3	15
A ABORDAGEM DOS JOGOS MATEMÁTICOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR A PARTIR DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET	
Géssica Bruna Bahia de Souza Claudiene dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9751929043	
CAPÍTULO 4	26
A AÇÃO DA SUPERVISÃO ESCOLAR E DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA GESTÃO ESCOLAR	
Alan José Batista Simões	
DOI 10.22533/at.ed.9751929044	
CAPÍTULO 5	34
A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: ELEMENTOS PARA PENSAR A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA	
Eliéte Zanelato Elisandra Santos da Silva Luzia Aparecida dos Santos Sônia da Cunha Urt	
DOI 10.22533/at.ed.9751929045	
CAPÍTULO 6	45
A ATUAL CONDIÇÃO DE ESCASSEZ DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA E A NECESSIDADE DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOCIO-EDUCATIVAS-AMBIENTAIS	
Andrezza de Araújo Silva Gallindo João Utemberg Lucas Bezerra Lays Costa Araujo Karine Oliveira da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9751929046	

CAPÍTULO 7	54
A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA SEMIPRESENCIAL DA UNESP: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
Dayra Émile Guedes Martínez José Luís Bizelli	
DOI 10.22533/at.ed.9751929047	
CAPÍTULO 8	65
A BUSCA PELA QUALIDADE EDUCACIONAL: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA APRENDIZAGEM MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Maria Eliéte Lacerda Lucchesi Isabel Cristina Rossi Mattos Edgar Caldeira da Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.9751929048	
CAPÍTULO 9	75
POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA “ESTOU PRESENTE, PROFESSOR” PARA A ERRADICAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO UNA – PE	
Edilene Maria da Silva Marilene da Silva Lima Ana Lúcia de Melo Santos Katia Tatiana Moraes de Oliveira Nubênia de Lima Tresena	
DOI 10.22533/at.ed.9751929049	
CAPÍTULO 10	86
A CONDIÇÃO DO PROFESSOR SURDO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ	
Delci da Conceição Filho	
DOI 10.22533/at.ed.97519290410	
CAPÍTULO 11	93
A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA INFÂNCIA EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE	
Maria Fernanda Sanchez Maturana Miriam Sinhorelli Vagner Sérgio Custódio Isadora de Oliveira Pinto Barciela Aline Sinhorelli Sakamoto Vanessa Camilo Sossai Keila Isabel Botan Rodrigo Soares da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97519290411	
CAPÍTULO 12	96
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA UMA METODOLOGIA PARA SE ENSINAR A CULTURA AFRO-BRASILEIRA	
Paulo Roberto do Nascimento Alves Joel Vicente Fernandes	

Waldeci Ferreira Chagas

DOI 10.22533/at.ed.97519290412

CAPÍTULO 13 103

A CONTINUIDADE DA AÇÃO EDUCATIVA: O SUPERVISOR ESCOLAR COMO ARTICULADOR DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Adriana Antero Leite

Cristiane Patrícia Barros Almada

DOI 10.22533/at.ed.97519290413

CAPÍTULO 14 115

A DESCONSTRUÇÃO DE PARADIGMAS COMO MÉTODO DE COMBATE À ANSIEDADE MATEMÁTICA

Esdras Henrique de Souza e Silva

Allyne Evellyn Freitas Gomes

DOI 10.22533/at.ed.97519290414

CAPÍTULO 15 125

A DIDÁTICA DO PROFESSOR NO BRASIL FRONTEIRA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS VENEZUELANOS

Selma Maria Cunha Portela

Claudina Miranda e Silva

Janaene Leandro de Sousa

Gleidiane Brito de Araújo Rocha

DOI 10.22533/at.ed.97519290415

CAPÍTULO 16 134

A DISCIPLINA EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS NO BRASIL E AS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO (A) PEDAGOGO (A) DA UFPE

Katiane Cibebe de Souza

Rebeca Bandeira dos Santos

Dayse Moura Cabral

DOI 10.22533/at.ed.97519290416

CAPÍTULO 17 145

A DISLEXIA NA CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPB

Andrêsa Fernanda Gomes Pereira

Ismaelly Batista dos Santos Silva

Izabela Medeiros de Brito

Maria Aparecida da Silva

Geovaní Soares de Assis

DOI 10.22533/at.ed.97519290417

CAPÍTULO 18 155

A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS

Carla Carneiro Costa Maciel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.97519290418

CAPÍTULO 19	163
A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: UM RECUO NA HISTÓRIA	
Maria Aparecida dos Santos Ferreira Marla Sarmento de Oliveira Paulo Henrique de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.97519290419	
CAPÍTULO 20	177
A EDUCAÇÃO PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO: PRÁTICAS INSTITUÍDAS E SUAS IMPLICAÇÕES	
Alexandre Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97519290420	
CAPÍTULO 21	190
A EDUCAÇÃO PÚBLICA NOS ANOS 1990: ENTRE EXPECTATIVAS E INOVAÇÕES	
Cláudia Cristina da Silva Fontineles Marcelo de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.97519290421	
CAPÍTULO 22	215
A ESCOLA E OS SEUS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM: RESSIGNIFICANDO O OLHAR SOBRE OS AMBIENTES ESCOLARES	
José Emanuel Barbosa Alves Rafael de Farias Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.97519290422	
CAPÍTULO 23	227
A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NO CONTEXTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2015 – 2025)	
Karla Nascimento de Almeida Daniel Rômulo de Carvalho Rocha Maria Celeste Reis Fernandes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.97519290423	
CAPÍTULO 24	239
A ESCOLA PÚBLICA NA SOCIEDADE CAPITALISTA: A ESCOLARIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA (RE)PRODUÇÃO DO CAPITAL	
Gislei José Scapin Maristela da Silva Souza	
DOI 10.22533/at.ed.97519290424	
CAPÍTULO 25	255
A EXPERIÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DENTRO DE RESTAURANTES EM CURITIBA	
Katsuk Suemitsu Ofuchi Maria Lúcia Leite Ribeiro Okimoto	
DOI 10.22533/at.ed.97519290425	

CAPÍTULO 26 265

A EXPERIÊNCIA QUE MARCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS IMPRESSÕES FRENTE A COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Naedja Maria Assis Lucena Morais
Sílvio César Lopes da Silva
Cássia de Sousa Silva Nunes

DOI 10.22533/at.ed.97519290426

CAPÍTULO 27 273

A EXPERIMENTAÇÃO COMO RECURSO FACILITADOR DO MÉTODO DE APRENDIZAGEM BASEADO EM PROBLEMAS PARA A DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA NO ENSINO SUPERIOR DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE-FPS

Emília Mendes da Silva Santos
Ivana Glaucia Barroso da cunha

DOI 10.22533/at.ed.97519290427

CAPÍTULO 28 278

A FÍSICA E A MÚSICA: APRENDENDO CONCEITOS DE ACÚSTICA POR MEIO DE *PODCAST*

Rayane de Tasso Moreira Ribeiro
Francisco Bruno Silva Lobo
Lydia Dayanne Maia Pantoja
Germana Costa Paixão

DOI 10.22533/at.ed.97519290428

CAPÍTULO 29 287

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DE HISTÓRIA NAS OBRAS DE MIGUEL MILANO (1938-1948)

Lyzandra Santos da Silva
Andréa Giordanna Araujo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97519290429

CAPÍTULO 30 295

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Milena Mendonça da Silva
Rayanne de França Fasseluan
Célia Regina Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.97519290430

CAPÍTULO 31 301

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ATUA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA CIDADE DE MACAU/RN

Raniele de Oliveira Silva
Isabelle Cristina Ricardo Pires
Paulo César Pereira Ramos
Maria Aparecida dos Santos Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.97519290431

CAPÍTULO 32	309
A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR NA REDE REGULAR DE ENSINO	
Ana Paula Leite da Silva Tanaka	
DOI 10.22533/at.ed.97519290432	
SOBRE A ORGANIZADORA	316

A DIDÁTICA DO PROFESSOR NO BRASIL FRONTEIRA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS VENEZUELANOS

Selma Maria Cunha Portela

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Boa Vista, Roraima.

Claudina Miranda e Silva

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Boa Vista, Roraima.

Janaene Leandro de Sousa

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Boa Vista, Roraima.

Gleidiane Brito de Araújo Rocha

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Boa Vista, Roraima

RESUMO: O trabalho em questão buscou compreender a atuação do professor tendo a didática como fio condutor da prática educativa e analisar como acontece o processo de inclusão dos alunos venezuelanos na fronteira Brasil - Venezuela no contexto escolar. Observando

ainda, a necessidade de se trabalhar com a valorização da pluralidade cultural presente no espaço da escola, tendo em vista que o cenário é uma instituição de fronteira, uma vez que a cada dia aumenta o fluxo migratório. Assim, considerando que os docentes podem contribuir para que no ambiente escolar a diversidade seja respeitada numa interação entre todos os envolvidos, o trabalho configura-se num estudo de caso e se apropriou de uma abordagem qualitativa fundamentada na teoria crítica da educação. No trajeto metodológico foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada realizada com quatro professores que trabalham na Escola Municipal Alcides Lima, na fronteira Brasil - Venezuela, localizada no Município de Pacaraima no estado de Roraima. Depois de colhidos os dados realizou-se a análise do discurso. Diante disso, além da necessidade de reflexão acerca da didática enquanto disciplina de estudo e técnica de ensino, como considera grande parte dos docentes, constata-se que há necessidade de formação continuada aos professores com foco no currículo que oportunize conhecimentos diante da educação e intercultura. Desse modo, será possível assegurar a qualidade da aprendizagem de forma igualitária, independentemente de suas condições sociais, políticas, econômicas e culturais, uma vez que a educação é um processo contínuo enquanto objeto de superação das

desigualdades existentes na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: didática, professor, fronteira, desafios, inclusão.

ABSTRACT: The work in question sought to understand the teacher 's performance with the didactics as the guiding thread of the educational practice and to analyze how the process of inclusion of the Venezuelan's students in the border of Brazil and Venezuela in the school context. Still observing the need to work with the appreciation of the cultural plurality present in the space of the school, considering that the scenario is an institution of the border, since the migratory flow increases every day. Thus, considering that teachers can contribute to diversity in the school environment is respected in an interaction among all involved, the work is a case study and appropriated a qualitative approach based on the critical theory of education. In the methodological route, a semi - structured interview technique was used with four teachers who work in Alcides Lima Municipal School, in the border of Brazil and Venezuela, located in the Municipality of Pacaraima in the state of Roraima. After the data were collected the discourse analysis was performed. Therefore, in addition to the need for reflection on didactics as a subject of study and teaching technique, as it is considered by most teachers, there is a need for continuous training for teachers with a focus on the curriculum that provides knowledge before education and interculturalism . In this way, it will be possible to ensure the quality of learning in an egalitarian way, regardless of its social, political, economic and cultural conditions, since education is an ongoing process as an object of overcoming existing inequalities in society.

KEYWORDS: didactics, teacher, frontier, challenges, inclusion.

INTRODUÇÃO

Recentemente o estado de Roraima é retratado em várias reportagens de repercussão nacional e internacional. Estas abordam a questão da chegada de milhares de venezuelanos que fogem da fome e das condições sociais e econômicas de seu país. Em busca de sobrevivência, trabalho e educação, os imigrantes venezuelanos já somam um grande quantitativo em Roraima, sobretudo no município de Pacaraima. Tal cenário é impactante e ao mesmo tempo conflituoso, sobre o qual é necessário refletir e estabelecer ações por um projeto político de inclusão, respeito e equidade.

No campo educacional não é diferente, as escolas estão superlotadas de crianças, jovens e adultos venezuelanos estudando. Estes estudantes igual grande parte de seus familiares não falam a Língua Portuguesa, tendo este fator como mais um agravante no seu processo de inclusão e aprendizagem.

Nesse sentido, é oportuno refletir sobre as possibilidades de aprendizagem, haja vista que, se para os brasileiros a didática aplicada em sala de aula apresenta fragilidade, uma vez que o professor precisa se apropriar além de conteúdos já programados, de outros instrumentos que venham suprir a necessidade desse público, respeitando e

valorizando além da língua falada, todo aparato cultural que o povo Venezuelano traz em suas memórias.

É nesse viés que segue a discussão sobre a didática utilizada pelo professor. A qual pode ser entendida como disciplina de extrema relevância para a formação docente, e que não apenas se entenda como o funcionamento do processo de ensino, mas também, em como agir para que o futuro profissional conquiste a realização pessoal e o sucesso na aprendizagem dos alunos. Assim propõe-se o seguinte questionamento: **Qual a didática utilizada pelo professor que atua numa escola de fronteira, considerando a presente diversidade cultural oportunizando o processo inclusivo de todos?** Tal problema alimenta o objetivo de compreender a atuação do professor tendo a didática como fio condutor da prática educativa e analisar como acontece o processo de inclusão dos alunos venezuelanos na fronteira Brasil - Venezuela no contexto da Escola Municipal Alcides Lima.

No mundo contemporâneo as complexas relações sociais e interculturais requerem novas formas de elaborar o conhecimento no campo educacional. Para tanto, é necessário que ultrapasse a perspectiva monocultural e se estabeleça a perspectiva intercultural. Para Candau (2000, p. 55) uma “relação intercultural indica uma situação em que pessoas de diferentes culturas interagem, ou que requer tal interação. Essa relação entre diferentes sujeitos constitui o traço característico da relação intercultural”.

É com base nesse pensamento que se estabelece a visão de educação intercultural, Fleuri se apropriando da definição de Nanni(1998, p.50), explica como de define operacionalmente a educação numa perspectiva intercultural.

A educação intercultural promove inclusive a mudança no sistema escolar, defende a igualdade de oportunidades para todos, requer a formação dos educadores, estimula a reelaboração do livro didático, assim como a adoção de técnicas e instrumentos multimediais.

Tal definição indica o reconhecimento do valor intrínseco em cada cultura, defendendo o respeito entre os diferentes grupos identitários. Nessa lógica, a escola precisa se reestruturar para atender as diferentes culturas.

PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A presente investigação ocorreu numa escola básica de Ensino Fundamental I e II, localizada na fronteira Brasil - Venezuela, no município de Pacaraima, Estado de Roraima. O aporte metodológico sustenta-se no estudo de caso. O método é compreendido como a trajetória de investigação e análise desenvolvida no processo desse estudo. Acerca do método estudo de caso o autor sugere interpretações quanto a sua aplicação, ao que Yin propõe para o método.

[...] uma investigação científica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno

e o contexto não estão claramente definidos; enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá muito mais variáveis de interesse do que pontos de dados e, como resultado, baseia-se em várias fontes de evidência [...] e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e análise dos dados. (2005, p. 32-33).

Sabe-se que todo o processo de pesquisa é importante e deste faz parte às técnicas de pesquisa, que segundo Severino (2007) são os procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. Assim como as entrevistas são consideradas técnicas de coletas de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados.

Quanto aos participantes do trabalho, foram entrevistados quatro professores de diferentes turmas/séries. A pesquisa embasa-se numa abordagem qualitativa, segundo a concepção de Ribeiro (2008, p.40), “pesquisar qualitativamente” “é, antes de qualquer outra definição, respeitar o ser humano em sua diversidade”.

Utilizou-se o instrumento de entrevista semiestruturada coletiva, esta por sua vez permitiu ao entrevistado responder mais livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões e a análise do discurso para interpretar os resultados. Como destaca Chizzoti (2010. P. 120), “o discurso é a expressão de um sujeito no mundo que explicita sua identidade (quem sou, o que quero) e social (com quem estou) e expõe a ação primordial pela qual constitui a realidade”.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Adidática utilizada pelo professor numa escola de fronteira, o respeito à diversidade cultural existente na escola e a inclusão dos alunos estrangeiros são pontos importantes na análise do presente estudo. Conforme os dados coletados, numa amostra de 20%, a qual corresponde a (4) quatro professores que serão identificados nessa etapa como (R¹) e (R²), com faixa etária entre 25 e 35 anos. Duas professoras com formação em pedagogia e dois professores em licenciatura específica (R²), geografia e história.

As pedagogas (R¹) responderam de forma semelhante à primeira pergunta a qual se referia ao conceito de didática e qual o seu papel no processo de ensino e aprendizagem: “R¹: A didática é o ato de transmitir conhecimentos, na qual utilizamos diferentes técnicas. Ela é essencial no processo de ensino e aprendizagem por que é a partir do planejamento do professor que se atinge os objetivos da aula”. Os professores das disciplinas específicas responderam: “R²: A didática está ligada a prática pedagógica, é a metodologia adotada pelo professor. Na educação é necessária porque propicia o desenvolvimento dos alunos na aprendizagem”. Assim, surge a necessidade de concebermos a didática como objeto da prática pedagógica, ou seja, objeto do próprio ensino, como aponta Pimenta (2000).

Se entendemos que a didática tem como objeto de estudo o *ensino*, tomado em

sua realidade prático-social, nos parece útil à res-significação da didática que se efetue um balanço sobre as pesquisas que têm sido realizadas nessa perspectiva pela didática e pelas demais ciências da educação. (p.24)

Observa-se nas respostas que a compreensão sobre didática é concebida como técnica de ensino. Para melhor explicar a tarefa da didática recorreremos à concepção da autora que considera dois pontos importantes:

Em primeiro lugar, tomar o ensino como prática social e compreender seu funcionamento enquanto tal, sua função social, suas implicações estruturais. Em segundo lugar, realizar uma ação auto reflexiva de olhar a si mesma como componente do fenômeno que estuda. (PIMENTA, p.63, 2000).

O sentido de didática para a autora ultrapassa as técnicas e a dimensiona numa perspectiva social, uma ação que necessita ser auto reflexiva tanto no sentido de componente de estudo quanto de ensino.

Nessa perspectiva, corroborando com a autora, Contreras (1999) propõe a didática como objeto inerente ao ato de ensinar, nesse prisma a didática também é concebida enquanto prática social em contextos sociais historicamente situados; “a didática é parte da trama do ensinar e, não numa perspectiva extrema que analisa e propõe práticas de ensinar” (p.18). Cabe destacar que essa percepção de didática possui caráter de transformação e emancipação durante o processo de relação prática da aprendizagem dos sujeitos envolvidos, ou seja, professores, alunos e sociedade.

Em síntese, a partir do entendimento do ensino na perspectiva da prática social, não podemos desconhecer as contribuições da psicologia para a didática. Nesse contexto, vislumbram-se as propriedades do ensino no contexto da prática social concreta capaz de enfrentar as relações de domínio, poder e exploração decorrentes dos interesses das diferentes classes sociais. Dado isso, Oliveira (2000) apresenta.

Sem necessariamente descurar da importância da contribuição da psicologia para a didática, essa posição procura ultrapassar os limites do entendimento do processo do ensino à luz das discussões sobre aprendizagem. A posição trata esse processo a partir da sua caracterização como uma prática social concreta, articulada a outras práticas sociais concretas da formação social brasileira. E aqui se enfatizam as propriedades em relação à realidade social mais ampla, cuja transformação das relações de exploração, opressão e dominação é assumida como um compromisso. (2000, p.144-145).

A psicologia aqui é compreendida como um conhecimento que contribui na intermediação do processo ensino e aprendizagem observando os contextos de relações sociais mais amplas, para isso o professor necessita se apropriar desse conhecimento na tentativa de ultrapassar os limites do entendimento à luz das discussões sobre aprendizagem.

Com relação à segunda pergunta que tratou sobre a atuação do professor numa escola de fronteira, o que deve priorizar no ato de ensinar tendo em vista o contingente de alunos venezuelanos?

“Os pedagogos responderam R¹: Observar o contexto inserido, as culturas presentes, considerar a necessidade de metodologias diversificadas, trabalhar com o lúdico envolvendo a todos”. Os outros professores R²: “Enfatizam que na escola de fronteira o papel chave é o trabalho com a diversidade e o ensinar não é só transferir conhecimentos, mas entender o outro, considerar a diversidade presente”.

Decerto, na tentativa de compreender o cenário da fronteira que se constitui em Roraima utilizamos a percepção de Camargo (2016);

Sobre a dinâmica das fronteiras, deve-se destacar que estas são lugares em movimento e de tempos e fluxos diferenciados. Constituem-se em espaços de passagem, ambientes de transição e de permanência. São também locais de sonho e de esperança, embora possa, também, se tornar em lugares de desilusões, dominação, subjugação e de violência. Enfim, é um espaço onde a alteridade se faz presente de muitas formas. (p.61-62)

Diante disso, o professor que atua numa escola fronteiriça necessita compreender sua dinâmica e seus anseios e isto está diretamente correlacionado ao tipo de clientela que atende. Sendo que está e seus objetivos devem delinear-se no seu projeto principal, o projeto político pedagógico. Sem tal compreensão e organização não se pode desenvolver uma didática numa perspectiva inclusiva.

Observa-se que há um reconhecimento por parte dos professores quanto à diversidade e que esta deve ser trabalhada de uma forma humanizada, numa possibilidade de favorecimento do trabalho docente no ato de ensinar. Para compreendermos melhor apontamos a função da didática segundo a autora;

Enquanto área da pedagogia a didática tem no ensino seu objeto de investigação. Considerá-lo como uma prática educativa em situações historicamente situadas, significa examiná-lo nos contextos sociais nos quais se efetiva – nas aulas e demais situações de ensino das diferentes áreas do conhecimento, nas escolas, nos sistemas de ensino, nas culturas, nas sociedades – estabelecendo-se os nexos entre eles. As novas possibilidades da didática estão emergindo das investigações sobre o ensino enquanto prática social viva (PIMENTA, p. 53, 2000).

É a partir desse pensamento que se desenvolve tal reflexão, que as novas possibilidades da didática emergem de investigações sobre o ensino enquanto prática social viva. Aqui se evidencia a prática pedagógica na referida escola enquanto prática social que subentende emergir como inclusiva.

Na pergunta três: Quais os principais desafios e possibilidades no processo de ensino de alunos com diferentes contextos culturais? Todos os professores (R¹ e R²) responderam enfatizando os seguintes pontos: “Dentre os muitos desafios como a questão da adequação curricular, o maior deles nesse contexto é a língua falada e escrita, já que não dominam o espanhol e seus alunos são em sua maioria venezuelanos”. Dito isso, buscamos compreender tais desafios sob a ótica de Sena (2001) “os alunos têm sido treinados para conhecer as filigranas gramaticais. Enquanto

isso, o seu desempenho linguístico desejável fica prejudicado, pois são incapazes de se comunicar, escrita ou oralmente, com o mínimo de clareza”. (p.62).

Por outro lado, cabe destacar a importância da reflexão docente em um contexto de diversidade cultural, uma vez que para enfrentar os desafios apontados acima pelos entrevistados precisamos nos apropriar da ideia de educação intercultural como objeto de relação entre teoria e prática entre os diversos atores envolvidos.

Trata-se da necessidade de mudança de comportamento em relação à forma como vemos e tratamos cada indivíduo que faz parte do nosso convívio, mas que pertence à raça, religião, etnia etc., diferente da nossa. A educação intercultural propõe uma relação sincera e visível entre os atores educacionais, teoria e prática, na perspectiva de recuperar a visão complexa e sistemática de todas as produções de conhecimento. (SILVA, 2010, p. 213)

Os professores expõem que há na “diversidade” uma oportunidade de trabalhar numa nova perspectiva, a exemplo a interdisciplinaridade, priorizando conteúdos que possibilitem mais interação entre os alunos, ainda que enfatizem ser uma tarefa difícil, pois a comunicação entre professores e alunos é precária por não entenderem algumas palavras e seus significados na língua nativa deles. No entanto, reconhecem que é uma grande oportunidade de troca entre as culturas, pois enquanto ensinam também aprendem, os estimulam a pesquisar com mais frequência de modo que haja uma complementação ao que foi planejado inicialmente.

CONSIDERAÇÕES

O município de Pacaraima abriga diversos povos, entre estes destacam-se os imigrantes venezuelanos, somando um número relevante de matriculados na escola em destaque. No entanto, não evidenciamos que há de fato uma inserção igualitária, com respeito às diferenças culturais, hábitos, crenças, costumes e valores. Uma vez que esses alunos têm a língua como fator de exclusão junto aos demais.

Evidencia-se que os desafios enfrentados pelos professores nesse contexto de ensino buscam novas possibilidades, pois corroboram para que se reflita sobre a proposta de didática que promova o trabalho do professor que atua na escola fronteiriça. Nesse sentido, buscamos compreender uma breve definição de fronteira como espaço dinâmico das diversas relações sociais e culturais.

A fronteira não é uma linha, a fronteira é um dos elementos da comunicação biossocial que assume uma função reguladora. Ela é a expressão de um equilíbrio dinâmico que não se encontra somente no sistema territorial, mas em todos os sistemas biossociais. (RAFFESTIN, 2005, p 13).

Para o referido autor a fronteira representa realidades vivenciadas codianamente caracterizando-se como um sistema biossocial, cujo significado relaciona-se a

interação de fatores biológicos e sociais.

Contudo, há necessidade de conscientização sobre a constante da reflexão que o professor realiza na prática, pois é nas atividades cotidianas que se tomam decisões, mediante situações concretas com as quais se depara. Então, a partir disso constroem-se novos saberes, tal reflexão precisa “ultrapassar a reflexão da ação imediata possibilitando uma elaboração teórica de seus saberes. Esse movimento prático-teórico-prático”. (PIMENTA, 1994a). Ou seja, configurar a possibilidade de o professor criar novos hábitos pode ser proposto no processo de formação continuada, como forma de superação dos desafios.

Diante do exposto, compreender a didática na prática docente no seu processo de atuação na escola de fronteira é perceber a necessidade de integração social, cultural e linguística entre os sujeitos que integram as relações sociais, ou seja, professores e alunos. Portanto, é necessário que se construa políticas de reconhecimento cultural e incentivo à diversidade linguística, pois só assim teremos uma escola intercultural, bilingue e inclusiva.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Leila Maria. Tese: **Fronteiras e Atravessamentos Éticos e Morais da Cultura Brasileira em Ambientes Escolares: Estudo de Caso do Ethos Nacional em uma Região de Fronteiras Amazônicas**. São Paulo, PUC/SP, 2016.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 3ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- CONTRERAS. Domingo, José. **Enseñanza, curriculum y professorado-introdución crítica a La didática**. Madri: Akal, 1990.
- FLEURI, Reginaldo Matias (1998^a) (org) **Intercultura e Movimentos Sociais**, Florianópolis: MOVER/ NUP.
- NANNI, Antonio (1998), **Leducacione interculturale aggi in itália**, Brecia: EMI.
- OLIVEIRA, M.R. Neto. Sales. **A Pesquisa em Didática no Brasil – da tecnologia do ensino à teoria pedagógica.**/ Selma Garrido Pimenta (Org.) – 3. ed. – São Paulo, Cortez, 2000.
- PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores—unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994^a.
- _____. **Para uma Re-significação da Didática – Ciências da educação, pedagogia e didática** (uma revisão conceitual e uma síntese provisória), São Paulo, 3.ed. Cortez, 2000.
- RAFFESTIN, Claude. Prefácio. In: OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de. (Org.). **Território sem limites**. Campo Grande: UFMS, 2005.
- RIBEIRO, Elisa. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. In: Evidência, olhares e pesquisas em saberes educacionais. Número 4, maio de 2008. Araxá. Centro Universitário do Planalto de Araxá.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico** – 23 ed. Revista Atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Zenete Ruiz da. **Educação e interculturalidade**. Revista Espaço Pedagógico, v17, n2, Passo Fundo- PR, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 2ed. Porto Alegre: Bookman. 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-297-5

